

Palavra Diária de dezembro de 2025

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Seg	"Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus". (Is 52,10)
02	Ter Is 11,1-10	"Sobre Ele repousará o Espírito do Senhor" . No próximo dia 28 de dezembro, encerra-se o ano do jubileu dedicado à esperança. Com esse sentido, também podemos viver o tempo do advento, preparando o Natal. A promessa antiga se renova ainda hoje em nossos corações. Diante dos desafios, continuamos a acreditar no amor que tudo vence. Nesse tempo, podemos promover ações concretas, no espírito de unidade e partilha, no espírito de perdão e reconciliação, amor e fraternidade. É tempo para construirmos o espírito de família. Palavra em ação: Gerar a Esperança no espírito de família.
03	Qua Is 25,6-10a São Francisco Xavier	Esperar em Deus. Viver a esperança é assumir um tempo de espera na confiança de que Deus agir. Essa "espera" não se confunde com comodismo ou passividade, mas é cheia de iniciativa, criatividade e gestos concretos. Enquanto esperamos, que tal vivermos a Palavra com atos de amor e trabalharmos para que a promessa Dele se renove em nosso meio nesses dias? Em nossa espera, podemos revisar o guarda-roupa e partilhar aquilo que temos, podemos renovar o relacionamento com Deus e com os irmãos por meio da reconciliação. Que tal, em unidade, elaborarmos ações concretas para o Natal? Palavra em ação: Esperar, amando.
04	Qui Mt 7,21.24-27	Construir sobre a rocha. A esperança dá solidez à construção da nossa vida. Muitos limitam a própria existência construindo sobre a areia atitudes e decisões negativas. Uma vida embasada no egoísmo, na raiva, nas mágoas, no medo e em outros sentimentos destrutivos, é vida sem equilíbrio, sem base e verá cair projetos, sonhos, relacionamentos porque não se sustenta. Quem constrói em Deus, na esperança, se dispõe a cavar a rocha do perdão, do bem, da comunhão e do amor recíproco. Esse é também um tempo favorável para construirmos ações concretas em favor de quem precisa. Palavra em ação: Construir o bem firmes na esperança.
05	Sex Mt 9,27-31	"Faça-se conforme a vossa fé" . A esperança verdadeira está ligada à fé. No Evangelho, pessoas que fisicamente não enxergavam foram capazes de enxergar com a alma porque estavam convictas da esperança e da ação de Deus a favor deles. A fé nos faz ver e aceitar os nossos limites, nos permite admitir que precisamos de ajuda e nos dá a coragem para buscá-la. A fé nos dá a possibilidade de ver e reconhecer a presença do amor de Deus em nós e nos outros. Nesse tempo do advento, renovemos a nossa fé, procurando ver e fazer o bem por meio das iniciativas positivas, com nossas ações. Palavra em ação: Crescer na esperança vendo o positivo.
06	Sáb Is 30,19-21.23-26	Levar a Esperança aos que sofrem. "Sinais de esperança não de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. [...] não falte a atenção inclusiva por todos aqueles que, encontrando-se em condições de vida particularmente extenuantes [...] O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade" (Papa Francisco, <i>Spes non confundit</i> , n. 11. Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025).
07	II Domingo do Advento	<i>No espírito do advento e do Jubileu da Esperança, somos chamados a renovar a nossa fé e a promover ações concretas de amor, perdão e unidade, preparando nossos corações para acolher o nascimento de Jesus com gestos de fraternidade e partilha. Ao olhar para a semana que passou, você consegue reconhecer quais foram os momentos em que você realmente partilhou o que tem de mais sincero?</i>
08	Seg	"Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus". Is 52,10 / Imaculada Conceição

09	Ter Is 40,1-11	Preparar os caminhos do Senhor. A palavra do dia é preparar. A improvisação criativa é boa para muitas situações, mas o que é importante precisa de preparação. Uma só pessoa pode arruinar uma festa, mas para construí-la precisamos da ajuda de muitos. Na preparação do Natal, a ajuda passa por perdoar, doar, ser família, viver o momento presente e na unidade, amar o inimigo, servir, ajudar... são algumas das propostas de preparação para esse tempo. Preparemos, dentro e fora de nós, estradas de fraternidade, de diálogos e relacionamentos sinceros. Preparemos com gestos concretos. <u>Palavra em ação: Preparar o Natal fazendo o bem.</u>
10	Qua Mt 11,28-30	"Vinde a mim... e eu vos darei descanso". Hoje, parece que precisamos reaprender a descansar, porque certas opções de descanso não nos ajudam. As pausas são fundamentais para uma vida física, mental e espiritual saudável. Na vida interior, os nossos cansaços encontram repouso no relacionamento com Deus. Nesse fim de ano, quando aumenta o volume de trabalhos e compromissos, é fundamental reservar tempo para a intimidade com Ele, fonte do nosso amor e das nossas forças. A oração, meditação, práticas de espiritualidade, reconciliação, os atos de amor favorecem uma vida interior equilibrada. <u>Palavra em ação: Descansar para amar.</u>
11	Qui Is 41,13-20	Eu te tomo pela mão e te ajudarei. No desejo de ter ou fazer muitas coisas, mesmo coisas boas, em nossa busca de autonomia, algumas vezes nos perdemos em esgotamentos, erros, decepções, indiferenças, até mesmo em atitudes, sentimentos e comportamentos prejudiciais. Todos nós, em algum momento, precisamos ter a coragem de pedir ajuda. Deus nos ajuda de muitas formas, como no amor fraterno e na unidade entre nós. A nostalgia desses dias pode ser positiva quando nos conduz ao aconchego de Deus, à vida em família e à disposição em fazer o bem. É bom lembrar que se deixar amar também é ato de amor. <u>Palavra em ação: Deixar-se ajudar.</u>
12	Sex Gl 4,4-7 N. Sra. de Guadalupe	Não somos escravos, mas filhos. A graça de Deus age em nós quando damos os passos para nos libertar das nossas escravidões, como vícios, reações negativas, egoísmo, indiferença, ódio, julgamento, murmuração... e por aí vai. Essa mesma graça um dia tocou em plenitude uma criatura humana, uma mulher, que fez nascer para nós a nossa libertação. Ele, que se fez nosso irmão, age em nós por meio da unidade, da bondade, da paciência, da partilha, da alegria fraterna e dos gestos de caridade, enfim, no amor, nos libertando do peso dos nossos pecados. <u>Palavra em ação: O amor nos faz livres.</u>
13	Sáb Mt 17,10-13 Santa Luzia	Testemunhar Esperança e profecia. "Fazendo ecoar a palavra antiga dos profetas, o Jubileu lembra que os bens da terra se destinam a todos, e não a poucos privilegiados. É preciso que seja generoso quem possui riquezas, reconhecendo o rosto dos irmãos em necessidade. Penso de modo particular naqueles que carecem de água e alimentação: a fome é uma chaga escandalosa no corpo da nossa humanidade, e convida todos a um rebate de consciência. [...] com o dinheiro usado em armas e noutras despesas militares, constituamos um Fundo global para acabar de vez com a fome e para o desenvolvimento dos países mais pobres [...]" (Papa Francisco, <i>Spes non confundit</i> , n. 16. Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025).
14	III Domingo do Advento	<i>No tempo do advento, a preparação para o Natal significa abrir nossos corações ao perdão, à doação, ao amor fraterno e ao serviço, para construirmos com gestos concretos de fraternidade e sinceridade as estradas que nos conduzem à verdadeira celebração do nascimento de Jesus. Edificar uma estrada que nos leva a um novo caminho, a uma nova vida não é tarefa fácil. Em sua reflexão semanal, você consegue enxergar em qual direção irá seguir?</i>
15	Seg	"Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus". (Is 52,10)
16	Ter Mt 21,28-32	Buscar a conversão e recomeçar. Cantar com emoção as canções religiosas, recitar trechos da Bíblia, ter um grande repertório de orações e práticas devocionais vale pouco, se não somos capazes de amar com gestos concretos. A pregação mais bela é a prática. Muitos, em um primeiro momento não querem amar, mas depois são capazes de dar o primeiro passo realizando experiências que tocam a alma. Não tenha vergonha de se arrepender e voltar atrás para fazer o certo, tenha coragem de mudar de decisão quando é para viver a Palavra, fazendo o bem. Vergonha é deixar de amar. <u>Palavra em ação: Recomeçar a amar.</u>
17	Qua Mt 1,1-17	Iluminar o passado amando no presente. A lista de nomes, no início do Evangelho de Mateus, apresenta Jesus na história da família Dele, o povo de Israel. Seu nascimento põe luz sobre um passado de tentativas, de conquistas, de erros, de belezas, dores e recomeços, assim como também é a nossa história. Ele abre o sentido de família, do povo de Deus para a humanidade com todos os que se dispõem a amar fazendo o bem. O

		nosso nome, a nossa origem e o nosso passado fazem parte de nós, influenciam, mas não determinam quem somos. Bem mais determinante é o quanto amamos ou não amamos no momento presente. Palavra em ação: Amar hoje.
18	Qui Mt 1,18-24	“Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. Jesus é anunciado como presença de Deus em nosso meio. É uma presença que podemos experimentar quando a unidade entre nós é verdadeira, no próximo para o qual nos dispomos a fazer o bem, no amor recíproco, quando vivemos a Palavra, além da vida sacramental que nos permite participar dessa presença. Deus é “presença” que envolve a nossa vida. Quando hoje nos depararmos com as mais diversas situações, positivas ou não, poderemos dar o passo para reconhecê-lo, escondido e atuante em cada momento presente. Palavra em ação: Viver bem o momento presente.
19	Sex Lc 1,5-25	O Senhor se dignou a tirar-me da humilhação pública. Essa frase comovente retrata bem o sentimento de muitos que em nossas Comunidades redescobriram a própria dignidade. Antes, provados pela humilhação, associados a tantas coisas negativas, viram o próprio nome ser resgatado e transformado em sinônimo de vida nova. É um número imenso de corações recuperados que acreditaram e colocaram em prática a vida da Palavra. Muitos, depois de anos, podem finalmente viver o Natal e as festas em sobriedade, com alegria verdadeira. Que estes dias testemunhem o renascimento para todos. Palavra em ação: Valorizar a própria dignidade.
20	Sáb Lc 1,26-38	Na alegria, anunciar Esperança. “O próprio Deus é Aquele que toma a iniciativa e escolhe inserir-se, como fez com Maria, nas nossas casas, nas nossas lutas do dia a dia, repletas de ansiedades e, ao mesmo tempo, de desejos. E é precisamente dentro das nossas cidades, das nossas escolas e universidades, das praças e dos hospitais que se cumpre o anúncio mais bonito que podemos ouvir: ‘Alegra-te, o Senhor está contigo!’. Uma alegria que gera vida, que gera esperança, que se faz carne [...], na atitude com que olhamos para os outros. Uma alegria que se torna solidariedade, hospitalidade, misericórdia para com todos” (Papa Francisco, Homilia. 25 de março de 2017, visita pastoral a Milão).
21	IV Dom. do Advento	<i>A verdadeira pregação do Evangelho está nos gestos concretos de amor e na coragem de mudar de atitude para viver a Palavra, pois o amor sincero transforma e renova nossa vida. Uma pausa para refletir é sempre bem-vinda, principalmente para identificar o que será preciso deixar para trás...</i>
22	Seg	“Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus”. (Is 52,10)
23	Ter Mt 3,1-4.23-24	Preparar o nascimento de Jesus. “Aproxima-se o Natal e as ruas da cidade cobrem-se de luzes. Uma fila interminável de lojas, uma riqueza fina, mas excessiva [...]. Mas, no meu coração, a incredulidade, e depois, quase a revolta: este mundo rico ‘apoderou-se’ do Natal e de tudo o que o rodeia e ‘desalojou’ Jesus! [...] Aposta no Natal tendo em mira do maior lucro do ano... Mas não pensa em Jesus. ‘Não havia lugar para Ele na hospedaria’, nem sequer no Natal. [...] Que ao menos em todas as nossas casas grite-se o nome de Quem nasceu, preparando-Lhe uma festa sem igual!” (Chiara Lubich, <i>Desalojaram Jesus</i>). Palavra em ação: Preparar o Natal.
24	Qua Lc 1,67-79	Preparar a festa para Jesus. Em um dia como este é preciso construir uma vida de família com quem está ao nosso lado. O maior presente para o aniversariante de hoje é o amor recíproco que podemos viver entre nós. Certamente é importante preparar bem a mesa, as celebrações e os momentos de convivência. E tudo terá muito mais sentido se o festejado for o centro daquilo que fizermos. Ele não nasceu somente naquela distante noite, mas está nascendo novamente agora no coração de cada um que recomeça e se dispõe a amar. Com os atos de amor faça deste Natal um dia inesquecível. Palavra em ação: Preparar a festa com atos de amor.
25	Qui Jo 1,1-18 Natal do Senhor	Deus se fez criança e habitou entre nós. “Parecia um sonho, mas você chegou de verdade e nos emocionou a todos com uma pura e desconcertante fragilidade. Iluminada criança, eu que te imaginava um Deus distante, te vi nascido aqui bem pertinho, na manjedoura da minha história, tão simples e desprotegido... e te acolhi em meu coração, que parecia ser o lugar mais quentinho, ainda que bem desarrumado, mas ansioso por te fazer acolhida. E quase de imediato percebi que era você quem me acolhia, cobrindo de tanto amor cada debilidade, e nos braços de José e Maria abraçou com teu sorriso, a minha, a nossa humanidade”. Palavra em ação: Feliz Natal!
26	Sex At 6,8-10.7,54-59	Perseverar até o fim. É possível que Estêvão acreditasse que as pessoas acolheriam o seu anúncio cheio de vitalidade e confiança. Não acolheram e o mataram. Para quem enfrenta tempos difíceis de incompreensões, perseguições, decepções, fracassos, injustiças, quedas, perdas e outros desafios, a Palavra de hoje é um impulso potente. Para a superação

	Santo Estêvão	é preciso perseverança. Conscientes de que não somos super-heróis, podemos nos lançar na prática do bem, acreditando na força daquele que é o Amor, e assim caminhar na esperança e na fidelidade. O amor é perseverante. Palavra em ação: Perseverar no bem.
27	Sáb Jo 20,2-8 S. João Evangelista	Com a Esperança testemunhar a ressurreição. “[...] ressoa inalterada e sempre nova, em todos os recantos da terra, esta boa notícia: Jesus morto na cruz ressuscitou, vive glorioso porque derrotou o poder da morte, levou o ser humano a uma comunhão nova de vida com Deus e em Deus. [...] Podemos, portanto, cantar com Santo Agostinho: ‘A ressurreição de Cristo é a nossa esperança’, porque nos introduz num futuro novo. É verdade: a ressurreição de Jesus funda a nossa firme esperança e ilumina toda a nossa peregrinação terrena, inclusive o enigma humano do sofrimento e da morte” (Papa Bento XVI, Audiência geral, 15 de abril de 2009).
28	Dom Sagrada Família	<i>Neste tempo de Natal, façamos de nossas casas um verdadeiro refúgio de amor e acolhida para Jesus, celebrando com atos concretos de amor e fraternidade, para que a essência do nascimento do Salvador seja o centro de nossas comemorações. Agora que sua caminhada encerra um ciclo, mais do que nunca é bom colocar no papel o que você vai levar para a sua nova vida...</i>
29	Seg	“Todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus”. (Is 52,10)
30	Ter 1Jo 2,12-17	Quem faz a vontade de Deus permanece para sempre. Que essa proposta tão significativa, nesses últimos dias do ano, possa ser renovada. É um tempo que provoca as mais diversas emoções, positivas ou não. Em dias assim, corremos o risco de nos descuidarmos de algo essencial para a nossa caminhada: permanecer no amor que nos sustenta. A vontade de Deus é sempre amor, faz emergir a firmeza e a perseverança em quem faz o bem. A alegria verdadeira não vai embora na manhã seguinte, mas se transforma em paz interior. As festas passarão, mas a alegria de quem persevera no amor permanece. Palavra em ação: O amor permanece.
31	Quar Jo 1,1-18	“A Palavra se fez carne e habitou entre nós”. “[...] [Deus] Não veio fazer-nos uma visita e depois partiu. Veio habitar conosco, para estar conosco. Então o que deseja Ele de nós? Deseja uma grande intimidade. Ele quer que partilhemos com Ele alegrias e tristezas, desejos e temores, esperanças e tristezas, pessoas e situações. Façamos isto, com confiança: abramos-lhe o nosso coração, digamos-lhe tudo [...]. E sem medo, convidemo-lo para a nossa casa, para a nossa família. [...]. Convidemo-lo, para que Ele possa ver as nossas feridas. Ele virá e a vida mudará” (Papa Francisco, <i>Angelus</i> , 3 de janeiro de 2021). Palavra em ação: Celebrar a vida permanecendo em unidade.